

A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Larissa De Souza Maian²

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições da música na educação infantil. A escola é um espaço de vivência e interação e a educação infantil é a primeira modalidade de ensino com o propósito de promover o desenvolvimento sensorial, motor, social e cognitivo da criança. A revisão bibliográfica de pesquisas educacionais teve como objetivo identificar as explicações sobre a importância da música como ferramenta pedagógica no desenvolvimento e aprendizagem. A revisão bibliográfica de documentos oficiais sobre o currículo escolar, teve como objetivo de identificar princípios teóricos e metodológicos da música, como objeto de conhecimento, bem como, identificar a organização curricular na educação infantil, com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças de zero a cinco anos. O estudo pode contribuir para subsidiar o planejamento docente na educação infantil.

Palavras-chave: Educação; Musica; Documentos Curriculares.

¹Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Curso de Pedagogia, na disciplina 04728 – Trabalho de Conclusão de Curso (DFE), como requisito parcial para cumprimento das atividades exigidas, sob orientação do Professor Dr. Regina Lúcia Mesti do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP/UEM).

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (2023). E-mail: ra106950@uem.br

INTRODUÇÃO

As pesquisas educacionais indicam que a música como ferramenta educacional, pode promover o desenvolvimento e aprendizagem do indivíduo nas diversas faixas etárias. A música contribui para o desenvolvimento da percepção, discriminação auditiva, linguagem, atenção, memória, as dimensões social, afetiva e cognitiva da criança. A forte presença da música nas brincadeiras infantis e sugerem que a música pode ser uma importante ferramenta para o estímulo a aprendizagem, sendo utilizada para expressar sentimentos, aprender e apreciar as manifestações musicais. O conhecimento musical representa a ampliação de saberes do universo cultural.

Este estudo busca compreender a participação da música na educação infantil, portanto, será preciso considerar a organização curricular desta modalidade de ensino e identificar o que caracteriza o conteúdo de música. Buscamos a definição de música no documento oficial sobre Currículo escolar, Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), publicada pelo Ministério da Educação.

“A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BNCC, BRASIL, 2017, p.196).

Considerando que a educação infantil representa uma oportunidade de acesso ao conhecimento e de desenvolvimento das crianças, o presente trabalho tem por objetivo analisar as contribuições da música para o desenvolvimento infantil, elencando o seguinte questionamento: Como a música pode contribuir para o desenvolvimento infantil?

A revisão bibliográfica de pesquisas educacionais reúne explicações para entender a importância da música no desenvolvimento infantil. Ao mesmo tempo, conhecer alguns procedimentos de ensino para organização do trabalho pedagógico com música e ensino interdisciplinar. A investigação foi ampliada para revisão bibliográfica de documentos oficiais sobre currículo escolar. O estudo destes documentos, atuais, busca identificar a seleção de conteúdo, objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem estabelecidos para o currículo da educação infantil. As diversas áreas do conhecimento são contempladas neste documento nacional. Na área de Linguagens, foram identificadas: Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras e Arte. O componente curricular arte tem diversas unidades temáticas: Música, Artes Visuais e Teatro. A linguagem musical foi apresentada, no documento nacional, em suas contribuições para o desenvolvimento da criança e para ampliar o conhecimento cultural.

Esta pesquisa sobre a música na educação infantil busca considerar os princípios teórico de autores, apresentados no curso de pedagogia da UEM, área da Educação e Musicalização, contribuições da Teoria Histórico Cultural e estudos de Lev Semenovitch Vygotsky, entre outros.

A linguagem musical, aprendizagem e desenvolvimento.

A música é uma sucessão de sons estabelecidos por um determinado tempo, tendo a junção de elementos sonoros como: intensidade, timbre, altura, harmonia, melodias e ritmos. A música faz parte dos elementos culturais desde a pré-história, a qual era utilizada em rituais religiosos, com a crença que sua utilização agradava aos deuses.

Como parte da história da humanidade, a música é uma produção histórica e cultural, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano, promovendo a afetividade e o desenvolvimento de funções cerebrais como a memória. Assim a música é uma forma de linguagem, sendo uma manifestação da arte, fazendo parte dos momentos da vida do indivíduo desempenhando um importante papel na formação do humano, desde a infância auxiliando no desenvolvimento da linguagem. De acordo com Brécia (2003, p. 81): “o aprendizado de música, além de favorecer o

desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

Como elemento cultural, a música está plena de sentidos e pode favorecer o desenvolvimento e aprendizagem do indivíduo. Podendo contribuir para o enriquecimento da identidade cultural, transmitidas por gerações através da cultura, transmitindo conhecimentos acumulados por gerações. Com bases em Tourinho (1996, p. 107): “A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade”.

O conceito de música é a arte de se expressar por meio de sons, por meio de uma consonância harmoniosa e significativa de sons. De acordo com o Dicionário de Termos e Expressões da Música do Pesquisador Henrique Autran Dourado (2008, p.214) “a música é a arte de exprimir ideias por meio de sons. ”

As explicações de Brécia (2003) contribuem para entender a música como uma linguagem universal, fazendo parte da história da humanidade, desde os primórdios das primeiras civilizações. Para compor a combinação da músicas fazem partes os elementos: melodia é a sequência de notas organizadas mediante uma estrutura rítmica a qual dá sentido música; harmonia é a combinação de notas musicais para fazer os acordes; ritmo organização do tempo e do período do som.

Musicalizar significa realizar atividades que desenvolva o senso das crianças, sua sensibilidade, ritmo, inserindo no mundo musical sonoro. Dessa forma a musicalização tem como finalidade desenvolver na criança um ouvinte sensível de música, com amplo repertório sonoro.

O termo musicalização infantil adquire uma conotação específica, caracterizando o processo de educação musical por meio de um conjunto de atividades lúdicas, em que as noções básicas de ritmo, melodia, compasso, métrica, som, tonalidade, leitura e escrita musicais são apresentadas à criança por meio de canções, jogos, pequenas danças, exercícios de movimento, relaxamento e prática em pequenos conjuntos instrumentais. (BRITO, 1998, p. 45).

A musicalização auxilia na apropriação do conhecimento, tendo como objetivo auxiliar e desenvolver o gosto musical, contribuindo para o desenvolvimento da autodisciplina, sensibilidade, da imaginação, criatividade, do prazer de ouvir música, senso rítmico, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da

socialização e afetividade, favorecendo uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

A música como ferramenta pedagógica e como conteúdo curricular.

A revisão bibliográfica de pesquisas educacionais explica a importância de inserir a música na educação infantil como ferramenta pedagógica que contribui para o desenvolvimento da criança, proporcionando um trabalho rico em estímulos. Dessa forma, o trabalho pedagógico na educação infantil, precisa ser, especialmente, lúdica, buscando transmitir conhecimentos, desenvolver habilidades que instigue a criança a conhecer e se socializar.

A valorização da arte e da música na educação infantil pode ser identificada, também, nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, publicado pelo Ministério da Educação.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvam a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados. (BRASIL, 1998, p.47).

Ensinar utilizando a música é uma maneira de estimular os sentidos da criança, promovendo experiências importantes para o seu desenvolvimento pessoal. A organização do trabalho pedagógico com uma história pode utilizar a música e o faz-de-conta, estimulando a expressividade e a memória.

Vygostsky (2003) afirma, que o ambiente externo influencia no desenvolvimento e aprendizagem da criança, ao ter contato com a cultura a criança aprende e adquire conhecimento importante para utilizar no decorrer da sua vida. Ambientes rico em estímulos sensoriais e cognitivos proporciona aprendizagem significativa, instigando o indivíduo a aprender e interagir.

De acordo com Brito (2003, p.161), quando as crianças estão ouvindo relatos e, posteriormente, criando novas histórias, “elas estimulam sua capacidade inventiva, desenvolvem assim o contato e a vivência com a linguagem oral”, ou seja, contribui

para a ampliação do vocabulário, memória, organização temporal, entonações expressivas e a fala.

A música no âmbito escolar proporciona aulas com vivências que promovem o desenvolvimento de capacidades e o enriquecimento do conhecimento. Além disso, contribui para o conhecimento de si, a identidade da criança na construção da sua história. Julia Maria Hummes, ao explicar sobre a importância da música, afirma:

A música pode contribuir para a formação global do aluno, desenvolvendo a capacidade de se expressar através de uma linguagem não verbal e os sentimentos e emoções, a sensibilidade, o intelecto, o corpo e a personalidade [...] a música se presta para favorecer uma série de áreas da criança. Essas áreas incluem a sensibilidade, a motricidade, o raciocínio, além da transmissão e do resgate de uma série de elementos da cultura. (HUMMES, 2010, p. 22).

A utilização de recursos musicais nas atividades escolares proporciona atividades diversificadas e dinâmicas, estimulando o desenvolvimento do aluno e sua participação no processo de ensino aprendizagem. Dessa forma a música atrai a criança estabelecendo um diálogo ativo na construção do repertório infantil.

Colaborando com a valorização da música no ensino interdisciplinar, em sua obra sobre a Pedagogia da Música, Bueno (2012, p.49) afirma: “A música é uma grande ferramenta muito importante para a assimilação dos diversos conteúdos na rotina dos alunos, pois transporta para o universo dos mesmos, de forma lúdica, os conceitos científicos de diversas matérias”.

Neste sentido, o planejamento do trabalho pedagógico que valoriza a música contribui para aprendizagens significativas, a socialização, a afetividade e capacidade de expressão.

A prática do educador, poderá interferir significativamente na aprendizagem do indivíduo, sendo assim a sua formação necessita de articulação teórica e prática. Necessita entender como se dá o processo de aprendizagem, o desenvolvimento humano e os procedimentos de ensino que favoreça a aprendizagem. Considerando os estudos de Carvalho (2015, p. 13) “a educação musical pretende desenvolver na criança uma atitude positiva para este tipo de manifestação artística, capacitando-a para expressar seus sentimentos de beleza e captar outros sentimentos, inerentes a toda criação artística”.

A partir da lei de Nº 11.769 de 18 de agosto de 2008, altera a lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a música foi implantada no currículo obrigatório da educação brasileira, sendo trabalhada como conteúdo. Dessa forma a utilização da música na educação infantil tem o sentido de ferramenta pedagógica na educação e também conteúdo curricular com elementos sonoros: intensidade, timbre, altura, harmonia, melodias e ritmos.

Assim ter a música como conteúdo no currículo foi uma conquista para a educação e também para uma aprendizagem significativa. Entretanto, pode ser considerado aos professores um desafio desenvolver o conteúdo curricular de música, tendo a necessidade de aprimorar seus conhecimentos e estratégias de ensino das propriedades da linguagem musical.

São diversos os argumentos sobre a importância da música na educação infantil, uma vez que, permite desenvolver a cooperação, socialização, a participação, possibilitando a interdisciplinaridade nos estudos de diversas áreas de conhecimento. A respeito da contribuição da interdisciplinaridade e do estudo de música para ampliar o conhecimento, citamos as explicações de Correia (2003, p. 83-84):

A música auxilia na aprendizagem de várias matérias. Ela é componente histórico de qualquer época, portanto oferece condição de estudos na identificação de questões, comportamentos, fatos e contextos de determinada fase da história. Os estudantes podem apreciar várias questões sociais e políticas, escutando canções, música clássica ou comédias musicais. O professor pode utilizar a música em vários segmentos do conhecimento, sempre de forma prazerosa, bem como na expressão e comunicação, linguagem lógico-matemática, conhecimento científico, saúde e outras. Os currículos de ensino devem incentivar a interdisciplinaridade e suas várias possibilidades. [...] A utilização da música, bem como o uso de outros meios, pode incentivar a participação, a cooperação, socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam a democratização curricular do ensino. [...] A prática interdisciplinar ainda é insípida em nossa educação.

A música contribui na organização do trabalho pedagógico interdisciplinar, articulando as diferentes áreas do conhecimento com aprendizagem significativa. A música proporciona um ambiente agradável e prazeroso de aprendizagem, despertando na criança o interesse pelo universo artístico e cultural.

Considerando a necessidade da fundamentação teórica e metodológica do planejamento na educação infantil, além da revisão bibliográfica de pesquisas educacionais, sobre a importância da música para o desenvolvimento da criança, também, realizamos o estudo de documentos sobre currículo escolar. O documento nacional, Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), publicada pelo

Ministério da Educação, estabelece os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem no ensino nacional na educação infantil.

A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Identificamos a localização do conteúdo música no campo de experiência “traços, sons, cores e formas”, assim apresentado na BNCC:

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como a artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas e culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas (BRASIL, 2017, p. 41).

Os objetivos de aprendizagem, referentes à música, na educação infantil, estão apresentados no campo de experiência “traços, sons, cores e formas” (BNCC, BRASIL, 2017, p. 48), são os seguintes:

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

A partir da elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), foi produzido o Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2018). Na Educação Infantil, a organização curricular valoriza a inclusão de saberes e conhecimentos “ ...como elementos que, associados aos campos de experiências, marcam a intencionalidade das práticas docentes, e os objetivos estabelecidos pela BNCC e ampliações e/ou complementações. ” (PARANÁ, 2018, p. 7). Ainda a respeito da organização curricular, o documento Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2018, p.55-56) identifica os saberes e conhecimentos relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento - o direito ao conhecimento sistematizado - a ser contemplado no planejamento e prática pedagógica docente. A tabela com as informações do Referencial Curricular do Paraná, encontra-se no ANEXO I – deste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou uma compreensão sobre a importância de uma prática voltada para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno, utilizando a música como ferramenta pedagógica. Assim a música ao ser trabalhada em sala de aula torna o ambiente mais favorável para a aprendizagem e favorecem as trocas de experiências, importantes para o desenvolvimento e aprendizagem.

A organização do trabalho educacional, tendo a música como ferramenta pedagógica, pode-se promover o desenvolvendo na criança de capacidade sensorial, atenção, memória, coordenação motora, raciocínio, habilidades cognitivas entre outros.

A valorização da música na educação infantil como ferramenta pedagógica e trabalho interdisciplinar é valiosíssima, conforme as explicações presentes na revisão bibliográfica. Entretanto, a música é um conteúdo do componente curricular da Base Nacional Comum Curricular, a qual precisa ser trabalhado e desenvolvido com o

aluno, como conteúdo obrigatório, portanto, torna-se necessário o estudo das propriedades da linguagem musical.

O trabalho pedagógico contendo a música como ferramenta pedagógica é de grande importância para o desenvolvimento da criança e para o seu conhecimento. Para tanto, o planejamento do professor precisa ter consistência, é indispensável o conhecimento do professor sobre a linguagem musical e sobre metodologia de ensino.

A presente pesquisa possibilitou para minha formação acadêmica, um olhar atencioso para a educação infantil, sendo uma modalidade de grande importância para o desenvolvimento do indivíduo. Foi possível compreender que o trabalho docente exige o estudo dos conteúdos estabelecidos nos documentos curriculares.

A revisão bibliográfica permitiu entender que música como ferramenta pedagógica, proporciona um ambiente rico em estímulos, possibilitando trabalhar interdisciplinarmente. Ao ampliar a revisão bibliográfica para os documentos sobre currículo escolar, a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular do Paraná, pode-se identificar que a música é conteúdo curricular, cujo planejamento e prática pedagógica exigem o conhecimento da linguagem musical.

REFERENCIAS

ALMEIDA, R. **História da música brasileira**. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2017.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v. 3, Ed. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BUENO, R. **Pedagogia da Música**. Volume 1. Jundiaí: Keyboard, 2011

CARVALHO, R. **A música e o desenvolvimento cognitivo infantil**. 2015.

Disponível

em: http://www.fai.com.br/portal/pibid/adm/atividades_anexo/eaf5aaffd4eaa9d19554da587d508be9.pdf> Acesso em: 01/03/2023

CORREIA, M. A. **Música na Educação**: uma possibilidade pedagógica. Revista Luminária, União da Vitória, nº 6, p. 83-87, 2003.

FERRARI, A. T. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

HUMMES, J. M. **Por que é importante o ensino de música**. Revista da ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical. Porto Alegre, v. 11. set. 2004.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Curitiba: SEED/UNDIME/CONSED, 2018.

ANEXO I

FONTE:

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Curitiba: SEED/UNDIME/CONSED, 2018.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
ORGANIZADOR CURRICULAR – BEBÊS (ZERO A 1 ANO).
SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 67).

- Linguagem sonora.
- Percepção auditiva.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Estilos musicais.
- Sons do corpo, dos objetos.
- Melodia e ritmo.
- Diversidade musical.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

- Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.
- Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.
- Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.
- Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.
- Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
ORGANIZADOR CURRICULAR – BEBÊS (ZERO A 1 ANO).
SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 68).

- Linguagem musical, corporal e dramática.

- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros.
- Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios.
- Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.
- Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.
- Experimentar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.
- Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.
- Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.
- Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.
- Imitar e reproduzir sonoplastias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

ORGANIZADOR CURRICULAR – BEBÊS (ZERO A 1 ANO).

SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 86).

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Diversidade musical.
- Canto.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc.

- Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.
- Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.
- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.
- Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
- Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.
- Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.
- Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
 ORGANIZADOR CURRICULAR – BEBÊS (ZERO A 1 ANO).
 SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 88).

- Audição e percepção de sons e músicas.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

- Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.
- Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.
- Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.
- Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
- Explorar possibilidades vocais ao cantar.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.
- Produzir sonoplastias.

- Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS).
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 107).

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.
- Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.
- Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.
- Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
- Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
- Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.
- Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS).
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
SABERES E CONHECIMENTO – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 109).

- Audição e percepção de sons e músicas.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Músicas e danças.

- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos
- Apreciação e produção sonora.
- Canto.
- Manifestações culturais.
- Melodias diversas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

- Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.
- Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.
- Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.
- Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.
- Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas.
- Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.
- Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.
- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.
- Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
- Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.
- Imitar e reproduzir sonoplastias.
- Explorar possibilidades vocais ao cantar.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 130).

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.

- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.
- Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.
- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.
- Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ● Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.
- Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 132).

- Linguagens musical, corporal e dramática.
- Estilos musicais diversos.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.
- Apreciação e produção sonora.
- Canto.
- Manifestações folclóricas.
- Melodias diversas.
- Rima.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.
- Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.
- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.
- Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ● Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.
- Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 158).

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.
- Escutar e produzir sons com instrumentos musicais.

- Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.
- Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).
- Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.
- Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.
- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
- Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.
- Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
- Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.
- Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 160).

- Percepção e memória auditiva.
- Audição e percepção de sons e músicas.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Apreciação e produção sonora.
- Canto.
- Cantigas populares.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Imitação como forma de expressão.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

- Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.
- Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
- Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.
- Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
- Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.

- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.
- Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.
- Apreçar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 193).

- Criação musical
- Regras de jogos e brincadeiras orais.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Linguagem oral.
- Gêneros textuais.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Rimas e aliterações
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Cantigas de roda.
- Textos poéticos.
- Ritmo.
- Consciência fonológica.
- Canto.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.
- Participar de situações de criação e improvisação musical.
- Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
- Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.
- Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
- Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.
- Reconhecer rimas
- Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
SABERES E CONHECIMENTOS – OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 193).

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.

- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
- Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.
- Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
- Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.
- Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda.
- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
- Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.
- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.
- Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos.
- Dançar ao som de diversos ritmos.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS e OBJETIVOS (PARANÁ, 2018, p. 195).

- Percepção e memória auditiva.
- Manifestações culturais.
- Audição e percepção de sons e músicas.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Estilos musicais diversos.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos e melodias.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical.
- Apreciação e produção sonora.

- Canto.
- Manifestações folclóricas.
- Rimas.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Imitação como forma de expressão.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

- Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
- Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
- Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras.
- Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.
- Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
- Perceber e reconhecer alguns estilos musicais.
- Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.
- Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.
- Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
- Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras.
- Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças.
- Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.
- Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras.
- Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.